



Educação

Escolas Sustentáveis discutiram ações

Treze escolas municipais de Piracicaba receberam ontem, da Kraft Foods, bandeiras do projeto Escolas Sustentáveis, desenvolvido em parceria com 13 colégios. A cerimônia aconteceu no anfiteatro do prédio Centro Cívico e ainda contou com a apresentação e discussão dos projetos desenvolvidos pelas instituições de ensino ao longo do ano.

As escolas expuseram ações que tiveram como objetivo atingir o entorno da região onde se situam. A Es-

cola Municipal Maximiano Fermino Gil expôs trabalhos com crianças realizados no maternal e fundamental, que unem desde o plantio e cultivo de vegetais e plantas à reutilização e separação do lixo.

Uma exposição sobre os trabalhos realizados com os alunos, com painéis ilustrando os projetos como os de reciclagem, horta comunitária e coleta seletiva, foi montada do lado de fora do teatro ontem. O projeto é realizado por parceria entre o Instituto Estre de São

Paulo, Laboratório de Educação e Política Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), Secretaria Municipal da Educação e Kraft.

De acordo com o secretário da Educação, Gabriel Ferrato, essa é uma nova proposta para subsidiar os professores nas ações de sustentabilidade social e, com isso, estimular a participação dos pais na vida escolar de seus filhos.

"O desafio está em fazer com que as mudanças su-

geridas pelo projeto penetrem nas diretrizes da nossa rede, passando por todo o processo de formação", comentou, durante o lançamento do programa em Piracicaba, este ano.

O programa de educação ambiental é voltado a alunos de escolas públicas e particulares, de 6 a 14 anos. O projeto teve início em 2010 com a participação de 34 escolas, na cidade de Curitiba. Atualmente são 50.000 beneficiados pelo projeto, que abrange 200 escolas de 15 cidades.